

O CORPO DILIGENTE APRENDIDO E (RE)PRODUZIDO NA NOVA RAZÃO DO MUNDO

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

SANTOS; BRUNA MARIA DE SOUSA¹

RESUMO

O neoliberalismo constitui uma racionalidade responsável por não somente organizar e estruturar as práticas governamentais, mas também por orientar as condutas dos governados, produzindo modos de subjetivação atravessados pelo empresariamento de si. Inserido nessa conjuntura, o sujeito da contemporaneidade se perfaz entre códigos morais, afetivos e sociais nos quais prevalece a lógica do mercado, o que resulta na formação de existências esfaceladas pela competição generalizada e marcadas pelo discurso da obtenção do sucesso pela via da produtividade compulsória. Na conjuntura brasileira contemporânea, a racionalidade neoliberal tem atuado decisivamente na constituição daquilo que propomos chamar de corpos diligentes – corpos marcados pela resignação e pela obstinação em conquistar o sucesso pela via monetária. Partindo dessa problemática, e ancorados nos pressupostos teórico-metodológicos dos Estudos Discursivos Foucaultianos, selecionamos uma rede enunciativa, produzida na articulação entre os campos midiático e educacional, que permite observar o atravessamento dos princípios neoliberais na constituição de corpos diligentes. O objetivo do trabalho é produzir um gesto analítico que considere o funcionamento da ordem discursiva neoliberal na constituição desses corpos, e das subjetividades a eles vinculadas, marcados pelo sonho da ascensão econômica por meio do trabalho extenuante e pela resignação conformada, cincicamente chamada de resiliência.

PALAVRAS-CHAVE: : Análise do discurso, Corpo diligente, Neoliberalismo, Poder

¹ UFPB, brunasantoscg@gmail.com